



AValiação DE SUBSTRATOS E TEMPERATURAS NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE PELTOPHORUM DUBIUM

SÉRGIO ROBERTO GARCIA DOS SANTOS; FERNANDA BUCK DE GODOY PEIXOTO;
SEBASTIANIA DUTRA DE SOUZA REVOREDO SILVA

INTRODUÇÃO: *Peltophorum dubium*, espécie arbórea da família Fabaceae, conhecida como canafístula, ocorre nas florestas ombrófila, estacional semidecidual e decidual e em áreas de cerrado, desde a Bahia até o Paraná. Sua madeira é empregada na construção civil, marcenaria e em revegetação de áreas degradadas. A temperatura e o substrato são fatores importantes na germinação de sementes. Este estudo, em razão da importância destes fatores. **OBJETIVOS:** identificar quais seriam os melhores substrato(s) e temperatura(s) para germinação de sementes de *P. dubium* em laboratório. **METODOLOGIA:** Para este estudo foram realizados testes em quatro temperaturas diferentes (25, 30, 35 e 20/30°C) e três substratos (areia, papel e vermiculita) nas modalidades de semeadura entre e sobre substrato. Na temperatura alternada, foi utilizada 6 horas à 30°C e 18 horas à 20°C. Em cada tratamento foram utilizados quatro repetições de 25 sementes. Os parâmetros utilizados foram: porcentagem de germinação e índice de velocidade de germinação (IVG). Na avaliação estatística utilizou-se o teste de Tukey à 5%. **RESULTADOS:** Para germinação e Índice de Velocidade de Germinação todos os substratos, menos entre areia, tem bons resultados e para germinação, as duas melhores temperaturas são 30 e 20-30°C. Para IVG os menores valores são obtidos à 35°C. **CONCLUSÃO:** Há interação entre temperaturas e substratos nos dois parâmetros analisados. Para germinação: o pior substrato foi entre areia e 20-30°C, é superior estatisticamente à 25 e 35°C. Para IVG: o pior substrato foi entre areia e as temperaturas 25, 30 e 20-30°C são equivalentes e superiores estatisticamente à 35°C.

Palavras-chave: Espécie florestal, Arbórea, Interesse ambiental, Análise de sementes, Análise laboratorial.